



# Sindigraf<sup>RS</sup>



## Notícias

# Posse das novas diretorias das entidades

**N**oite do setor gráfico festejar. Em 2 de julho, aconteceu o jantar baile comemorativo ao Dia da Indústria Gráfica, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, contabilizando 129 empresas do setor e mais de 300 pessoas. O público ainda pôde prestigiar a cerimônia de posse das novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS para o triênio 1º julho de 2010 a 30 de junho de 2013. Acompanhe a reportagem nas páginas 6 e 7!



Foto: Marcelo Minuzzo

### CERTIFICAÇÃO

PÁGINA

# 04

A emissão de nota fiscal eletrônica requer a certificação digital. Entenda como funciona o procedimento para fazer o e-CPF e o e-CNPJ

### PRÊMIO

PÁGINA

# 05

Está chegando a hora. No dia 30 de julho acontece a cerimônia de entrega dos troféus do 6º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

## Empenho e resultados



Patrícia Paes

Depois de três anos à frente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, com total respaldo dos colegas de diretoria, tenho muito o que contar sobre os feitos que realizamos a fim de contribuir com os negócios gráficos do Rio Grande

do sul. Trabalhamos pelo bem comum do setor. Criamos projetos, os tiramos do papel e buscamos a participação dos empresários para que as iniciativas realmente alcançassem o seu propósito. Os resultados por si mesmos já dizem muito. Fizemos o que foi possível para que o planejado se cumprisse. Não faltaram vontade e esforço dos diretores e funcionários das entidades. Só posso parabenizar esta equipe empenhada e que de fato engrandeceu a gestão.

Pela defesa do setor, procuramos o apoio de entidades e órgãos públicos municipais, estaduais e nacionais. Participamos de muitas reuniões e obtivemos vitórias, a exemplo da aprovação do projeto de lei que reduziu o ISS para 2,5% para as gráficas situadas em Porto Alegre. E, assim, tantas outras ações foram promovidas para discutir e encontrar soluções para os conflitos tributários que permeiam o setor.

Na área de capacitação, trabalhamos com dois focos: o de gestão e o técnico. O primeiro, voltado ao empresário gráfico e à profissionalização da gestão na sua empresa. O segundo, na especialização técnica dos colaboradores.

Além de manter a agenda contínua de atividades de aperfeiçoamento, ainda atuamos fortemente no campo da integração social e da valorização do produto gráfico. O Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica conquistou a credibilidade do setor. Também lançamos o Encontro Empresarial Dando as Tintas, que mobilizou os dirigentes gráficos e, acima de tudo, abriu espaço para a troca de ideias e de experiências. Enfim, há muito o que dizer desses últimos três anos. Agradeço a todos que contribuíram com as entidades nesse período!

**Paulo Roberto Borgatti Coutinho**  
Presidente no triênio Julho2007/Junho2010

## Julho

### 30 Prêmio – Cerimônia de entrega dos troféus

Acontece a cerimônia de entrega dos troféus do 6º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, na Sogipa (Rua Barão de Cotegipe, 415), em Porto Alegre.

## Agosto

### 14 Curso – Gestão da Inovação

Nos dias 14 e 21 de agosto, será realizado o curso *Gestão da inovação*, das 8h às 17h, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre. Exclusiva para empresários e gestores de gráficas associadas e afiliadas à entidade, a atividade contabilizará uma carga horária de 15h.

### 28 Curso – Estratégias Empresariais

Entre 28 de agosto e 2 de outubro, ocorre o curso *Estratégias Empresariais*. Serão 47 horas de aulas, na sede da entidade, em Porto Alegre, das 8h às 17h. O público-alvo são empresários e gestores de empresas gráficas associadas e afiliadas à entidade.

## Outubro

### 21 Oficina – Logística comercial

Em 21 de outubro, empresários e vendedores das empresas gráficas associadas e afiliadas à entidade poderão participar da oficina *Logística comercial: boas práticas em vendas e representação*. A atividade acontece das 18h30min às 22h30min, sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre.

## Novembro

### 06 Oficina – Estratégias de negociação

Ocorre a oficina *Negociação: Estratégias para melhores resultados*, 8h às 17h, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3323-0303 ou via e-mail: [eventos@sindigraf-rs.com.br](mailto:eventos@sindigraf-rs.com.br). No site [www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br), também é possível ficar por dentro de todas as novidades da entidade.

### Cursos técnicos

O Sindigraf-RS lembra que, em 2010, uma nova proposta de parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas objetiva a participação nos cursos técnicos da programação ofertada pela escola anualmente, com subsídios nas inscrições realizadas pelas empresas associadas e afiliadas. Informe-se sobre a agenda do CEP Senai de Artes Gráficas pelo e-mail [secretaria.grafica@senairs.org.br](mailto:secretaria.grafica@senairs.org.br) ou fone (51) 3347-8421.

**Estes são os patrocinadores de 2010. Faça como eles!**



## Encontro Empresarial Dando as Tintas

Lugar certo para os empresários do setor trocarem ideias, o Encontro Empresarial Dando as Tintas reuniu, no dia 10 de junho, 32 dirigentes gráficos da Região Metropolitana, de 21 empresas. Na ocasião, Eduardo Plastina, advogado tributarista e consultor jurídico do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, palestrou sobre *Oportunidades tributárias para as empresas gráficas: Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional*, focando tópicos como ações judiciais para a recuperação de tributos, apurações de créditos de IPI e de ICMS, possibilidades de reorganizações societárias

e incentivos fiscais para investimentos em inovação. Em função da importância da pauta, na seção *Ao Empresário* (página 10) desta edição, a temática também é tratada a fim de esclarecer ainda mais as nuances que envolvem os três regimes tributários previstos na legislação brasileira. O próximo encontro já tem data marcada: 15 de julho. A palestrante Mônica Canellas Rossi, com a participação de Felipe Nunes (da Digicon) e Edson Herculano André (da Sênior Sistemas), abordará *Sis-*



tema de Registro Eletrônico de Ponto, o qual também foi objeto de circular enviada pelo Sindigraf-RS às empresas afiliadas e associadas. Não perca a oportunidade de reciclar conhecimentos e compartilhar experiências. Agende-se!

## Indicadores setoriais da indústria gráfica

O Sindigraf Notícias edição 171 publicou nota a respeito do indicador setorial *% de utilização da capacidade instalada na sala de impressão*, o que despertou curiosidade em algumas gráficas sobre como proceder o seu cálculo. Para fazer esta matemática, aplica-se a seguinte fórmula: total de impressões realizadas no mês em relação à capacidade instalada de impressão, que é a velocidade máxima do catálogo multiplicada pelo número total de horas do dia (24) e de dias do mês (30), incluindo sábados, domingos e feriados. "Claro que este indicador nunca chegará a 100%, mas cada um tem que trabalhar e administrar sua produção para utilizar o máximo desta

capacidade", observa Vitor Schneider, diretor do Sindigraf-RS e Abigraf-RS. O mecanismo é fundamental para avaliar, antes de investir em mais equipamentos, o quanto de fato se explora o potencial das impressoras. "Com isso, podemos buscar melhorar a produtividade por meio de ações simples como aumentar a velocidade das máquinas à medida que o serviço permitir, reduzir o tempo de setup e fazer manutenção preventiva e não corretiva, entre outras iniciativas. Quem sabe não está aí o segredo para aumentar o lucro da gráfica", observa. Quer utilizar este serviço? Entre em contato com a entidade ou acesse o site [www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br)

## Reunião plenária

No dia 3 de julho, aconteceu a primeira reunião plenária com os novos diretores e conselheiros empossados para a gestão do triênio 1º de julho 2010/30 de junho 2013. O encontro foi realizado no Hotel Deville, em Porto Alegre.



## Sindigraf-RS adere a convênio entre Banco do Brasil e Fiergs

No mês de junho, foi assinado convênio de cooperação técnica e operacional entre o Banco do Brasil e Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). O Sindigraf-RS, sindicato filiado à Fiergs, aderiu ao respectivo

convênio, que passa a disponibilizar às suas empresas associadas produtos e serviços do banco, como as linhas de crédito BB Giro Rápido, BB Giro Empresa Flex, BB Capital de Giro, bem como Desconto de Títulos, Proger Urbano Empresarial,

Finame Empresarial, Cartão BNDES e Leasing. A iniciativa objetiva dar um atendimento diferenciado aos empreendimentos associados aos sindicatos da base da federação, contribuindo, assim, para o crescimento da indústria gaúcha.



# Certificado digital: saiba como obter

**O**s computadores e a internet são largamente utilizados para processamento de dados e envio e recebimento de mensagens e de documentações entre cidadãos, órgãos governamentais e empreendimentos da iniciativa privada. Para assegurar a validade jurídica de transações online e a troca virtual de documentos, é fundamental ter o certificado digital pessoa jurídica (e-CNPJ) ou física (e-CPF). Basicamente, trata-se de um documento eletrônico de identidade com assinatura digital. “É um mecanismo que atribui originalidade, integridade e segurança aos documentos transmitidos virtualmente”, afirma Luiz Carlos Zancanella, diretor-presidente

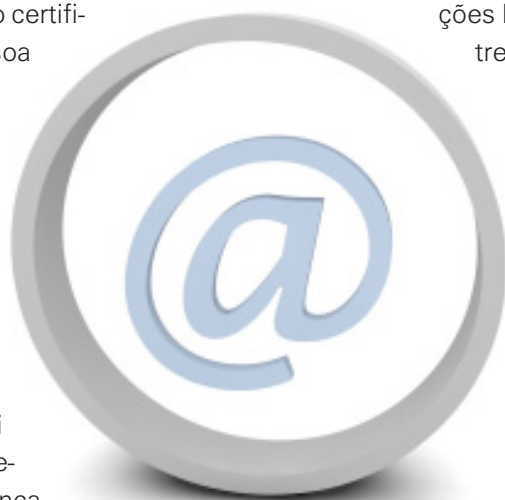
da Safeweb, empreendimento vinculado à Serasa – Autoridade Certificadora (AC) conveniada à Receita Federal do Brasil (RFB) para emissão de e-CPF e e-CNPJ.

Diversos segmentos da economia já usam a respectiva certificação em suas atividades com institui-

ções bancárias e entrega de declaração do imposto de renda, entre outros. Além disso, a certificação é obrigatória para quem emite nota fiscal eletrônica. Tanto o e-CPF quanto o e-CNPJ não são gratuitos e sua

aquisição, renovação e revogação devem ser feitas por empresas auto-

rizadas pela Receita Federal. Na verdade o processo envolve duas entidades. A primeira é a Autoridade Certificadora (como a Serasa) que estabelece as políticas de emissão aos agentes da Autoridade de Registro (a exemplo da Safeweb) para a implementação da infraestrutura. No site da RFB ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)), o internauta acessa o link *e-cad*, que contém todas as informações referentes à obtenção do certificado digital, bem como a relação de nomes das Autoridades Certificadoras, que deve ser escolhida de acordo com as necessidades do negócio, já que cada uma dispõe de condições específicas, tais como custo, endereços de atendimentos e até respaldo domiciliar.



## Passo a passo

Para obter o e-CPF e o e-CNPJ alguns passos precisam ser seguidos. Acompanhe:

- Primeiro escolha um dos dois tipos de certificados: A1 ou A3. No A1 o arquivo eletrônico é gerado e armazenado, protegido por uma senha, no computador do solicitante. O A3, por sua vez, é gerado e armazenado, protegido por uma senha, em uma mídia portátil, token ou smart card.
- A solicitação do certificado digital deve ser efetuada na página da Autoridade Certificadora escolhida (os nomes das entidades estão postadas no site da receita para o

internauta fazer a sua pesquisa e escolher a mais adequada, inclusive com o link para acesso direto).

- Depois de feita a solicitação a uma Autoridade Certificadora, é obrigatória a identificação do solicitante ou do representante legal da empresa de forma presencial na Autoridade de Registro. A relação de documentos a serem apresentados pode ser verificada também no [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br), acessando o link *e-cad*.

- Após a aprovação da solicitação efetuada pela Autoridade de Registro, é hora de instalar o certificado digital e testá-lo. Instale no seu computador a cadeia de certificados da ICP Brasil, que estão disponíveis, sem ônus, na página da Autoridade Certificadora emitente.
- Opte por uma Autoridade Certificadora, entre em contato, analise a melhor alternativa e escolha o seu posto de atendimento (ou Autoridade de Registro).

Fonte: Receita Federal

# Hora de torcer, conhecer os vencedores e levantar os troféus

**C**hegou o momento de se organizar para torcer pelas peças inscritas no 6º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. A cerimônia de premiação acontece no dia 30 de julho, na Sogipa, em Porto Alegre. O evento é uma oportunidade para a indústria gráfica rio-grandense mostrar o que produziu de melhor. Estão concorrendo 467 peças, de 63 indústrias gráficas de todos os portes e de diferentes regiões do Estado. Dessas empresas concorrentes, 20 estão participando pela primeira vez do concurso. As mudanças no regulamento, que limitou a quantidade de inscrições a duas peças por categoria, proporcionou o aumento do número de gráficas participantes. A entidade convida os dirigentes e

colaboradores de empresas do setor, inclusive quem ainda nunca participou, sendo uma ocasião para gráficas não correntes e toda a cadeia produtiva conhecer o concurso e as possibilidades que o mesmo abre na medida em que coloca em evidência os talentos gráficos regionais. As peças já passaram pelo crivo dos jurados. O julgamento aconteceu entre os dias 6 e 7 de julho, contando com um grupo de 37 profissionais, entre técnicos em artes gráficas, publicitários e designers. O trabalho foi acompanhado por uma empresa de auditoria.

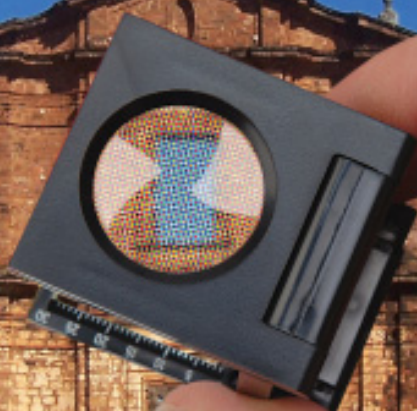
## O que a noite reserva

Às 19 horas se inicia a programação que prevê a exposição das peças

concorrentes e, logo depois, a entrega dos troféus. Após o anúncio dos impressos vencedores, acontece o jantar e o show da banda Formigos para animar a noite e encerrar com chave de ouro a sexta edição do prêmio. Os convites deverão ser solicitados até 23 de julho pelo fax (51) 3346-1920 ou pelo e-mail [premio@abigraf-rs.com.br](mailto:premio@abigraf-rs.com.br). Os solicitados por e-mail ou telefone serão entregues no dia e local do evento, junto à recepção. Participe e impressione-se com a alta qualidade dos produtos gráficos do Rio Grande do Sul!



## PARTICIPE E IMPRESSIONE-SE!



### Solicitação de ingressos:

Até 23.07.2010 pelo e-mail [premio@abigraf-rs.com.br](mailto:premio@abigraf-rs.com.br)

## CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS TROFÉUS

**30.7.2010**

a partir das 19 horas  
Sociedade de Ginástica  
de Porto Alegre - SOGIPA  
Rua Barão de Cotegipe, 415  
Porto Alegre - RS

### Programação

- Exposição das peças concorrentes
- Entrega dos Troféus
- Jantar
- Show com a Banda Formigos



**6º Prêmio Gaúcho  
de Excelência  
Gráfica**

Realização



Apoio





# Mudança no comando do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



Paraná e de Santa Catarina, bem como os presidentes do Sindigrafel (Pelotas), Gilmar Moscarelli Levien, e do Sindigraf Caxias, Adair Angelo Niquetti – integrantes da diretoria plenária da Abigraf-RS.

mir compromissos que demandam dividir o tempo que seria dedicado às nossas empresas. Mas, com certeza, foi compensador”, ressalta.

## ... e de retorno

A volta de Carlos Evandro Alves da Silva à liderança do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS traz a experiência de quem esteve no posto durante seis anos (de 2001 a 2007) e o comprometimento de prosseguir com um trabalho focado no bem comum e no desenvolvimento da indústria gráfica gaúcha. Silva enfatizou a sua crença

0

Sindigraf-RS e a Abigraf-RS estão sob nova direção.

As diretorias das duas entidades e o conselho fiscal foram empossadas no dia 2 de julho, em uma cerimônia realizada na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre e a participação de 129 empresas do setor e mais de 300 pessoas. As nominatas, eleitas em 28 de abril, ficam no comando no triênio que compreende o período de 1º julho 2010/30 de junho 2013. Além de prestigiar a solenidade, o público, composto por autoridades, empresários gráficos e fornecedores, ainda comemorou o Dia da Indústria Gráfica com um jantar e baile (*confira na página 7*).

Na mesa principal, o presidente eleito, Carlos Evandro Alves da Silva, contou com a companhia do seu antecessor Paulo Roberto Borgatti Coutinho, do diretor do Ciergs, Carlos Batista da Silva, representando a Fiergs, e do presidente do conselho Diretivo da Abigraf Nacional, Vitor Zanetti. Marcaram presença lideranças das Abigraf regionais do

## Palavras de agradecimento...

Na despedida, Paulo Roberto Borgatti Coutinho agradeceu o apoio dos colegas de diretoria, do conselho e de toda a equipe de colaboradores das entidades, os quais contribuíram para que se pudesse dar continuidade aos projetos da gestão anterior e, também, suporte para implantar ações inovadoras. “Promovemos iniciativas sempre em prol do setor. Temos consciência do quanto fazer algo elaborado exige esforço e, muitas vezes, assu-



Carlos Evandro Alves da Silva assume a presidência das entidades



Paulo Roberto Borgatti Coutinho: momento de agradecimentos

no associativismo como uma ferramenta capaz de contribuir para com o sucesso dos negócios gráficos, além de enfatizar a importância da gestão que se inicia, realizar a sua empreitada baseada na ética, na confiança e no diálogo com os Sindicatos dos Trabalhadores a fim de alcançar resultados positivos para o setor como um todo. “A família gráfica espera muito de nós e precisamos nos tornar cada vez mais fortes e representativos. Voltar à presidência é um desafio que caminha junto com a vontade de vencer”, afirma Silva.



Diretoria empossada do Sindigraf-RS e representantes da Fiergs e da Abigraf Nacional (sentados à mesa)...



... que também acompanham os novos dirigentes da Abigraf-RS

## Dia da Indústria Gráfica em comemoração

Após a assinatura do termo de compromisso e dos pronunciamentos, encerrou-se a solenidade de posse das novas diretorias das entidades e o evento seguiu com jantar e baile, animado pela banda Aeroporto, para comemorar ao Dia da Indústria Gráfica. A jornalista Vera Armando, mestre de cerimônia, convidou o público a brindar pelo aniversário do setor (comemorado no dia 24 de junho). Na data, nasceu o seu precursor Johannes Gutenberg – inventor alemão que

criou (em 1440) a impressão de caracteres móveis. São 202 anos de conquistas, e motivos não faltaram para levantar um brinde a todos que contribuem para o crescimento do setor!





## Restituição de Cofins e de PIS pagos nas importações

**D**esde 2004, as empresas que realizam a importação de bens e produtos estrangeiros encontram-se sujeitas ao recolhimento da Cofins Importação e do PIS/PASEP Importação, independentemente do tipo de tributação que adotam: Lucro Real, Lucro Presumido ou Simples Federal (até julho de 2007) ou Nacional (de julho de 2007 até hoje). Tais contribuições sociais, quando incidentes sobre a importação de bens e produtos, representam, via de regra, valores significativos, uma vez que incidem conjuntamente à alíquota de 9,25% sobre valor do bem ou produto importado, acrescido

do valor do ICMS e do valor da própria contribuição.

Ocorre que todas as empresas que eram optantes pelo Simples Federal e realizaram, no período de junho de 2005 a julho de 2007, importações de mercadorias, máquinas, equipamentos, insumos e matérias-primas, têm condições de postular judicialmente a restituição da Cofins Importação e do PIS Importação recolhidos por ocasião de tais aquisições no exterior. O fundamento deste direito é a circunstância de a lei que instituiu o Simples Federal ter previsto, expressamente, que a inscrição na sistemática simplificada de pagamento de tribu-

tos federais dispensava a pessoa jurídica do pagamento das demais contribuições instituídas pela União. Sendo assim, como a Cofins Importação e o PIS Importação foram criados apenas em 2004, não estando previstos como contribuições a serem recolhidas pelas empresas optantes pelo Simples, então a conclusão é de que estas não poderiam ter sido obrigadas a recolher os aludidos tributos no momento do desembarque aduaneiro.

A partir da interposição de ação judicial específica, todos os valores recolhidos a título de Cofins Importação e do PIS Importação, dentro do período referido, podem ser restituídos.

**Eduardo Plastina** Advogado tributarista

## Relações entre os colaboradores da empresa

**N**as relações de trabalho atuais, o volume de informações recebidas e transmitidas diariamente é muito superior a que tínhamos há 15 ou 10 anos. Hoje em dia é comum empregados, gestores e diretores receberem de 30 a 40 e-mails diários, além de telefonemas e correspondências, sendo cobrados para darem respostas em tempo hábil. Isso é necessário para que a empresa possa se manter competitiva no mercado. O resultado dessa demanda fatigante de comunicação é que as pessoas se relacionam com maior frequência e se deparam em sua rotina com um maior número de situações que acarretam confronto de ideias, cobranças e exigências.

Todos vivem com um volume muito mais intenso de tarefas do que se tinha antigamente. Apesar de compreensível, em razão das mudanças nos meios de comunicação, inclusive

quanto a velocidade, essa realidade não justifica ou altera as obrigações de empregados e gestores no ambiente de trabalho. As cobranças mais intensas e frequentes são possíveis e legais, mas com cordialidade e educação. Não deve um empregado ou colaborador dispensar tratamento grosseiro a outro empregado, sob pena de até mesmo ter autorizada a rescisão motivada de seu contrato de emprego. Nessas situações, independente se o agressor ou o agredido é superior hierárquico ou não. Trata-se de uma obrigação de todos os que integram as relações de emprego. Até mesmo o poder diretivo do empregador não pode se calcar em tratamento inadequado.

Destaca-se que no julgamento do processo 0096200-19.2008.5.04.0013 (RO), o TRT do Rio Grande do Sul considerou legal uma justa causa aplicada em razão de atos praticados por

empregado em ofensa a outros. Abaixo segue a ementa da decisão, que pode ser consultada na íntegra no site [www.trt4.jus.br](http://www.trt4.jus.br): **EMENTA: RECURSO ORDINÁRIO. JUSTA CAUSA. Comprovado pela reclamada, pelas provas documental e oral, a má conduta imputada ao autor, consistente em atos de indisciplina e ameaças a colegas e superiores hierárquicos, os quais reputam-se graves o suficiente para caracterizar a justa causa, e que representam reincidência do empregado, considerando que a empregadora adotou procedimento de gradação de pena, aplicando advertência em ocorrência anterior, tem-se por configuradas as hipóteses previstas no artigo 482, 'j' e 'k', da CLT, entendendo-se legítima a ruptura contratual motivada em virtude de culpa do empregado, impondo-se a manutenção da sentença de improcedência no aspecto.** Trata-se, portanto, de importante realidade do nosso dia a dia.

**Benôni Rossi** Advogado trabalhista



# Expoprint 2010 apresenta mais de 500 marcas de produtos gráficos

Gaúchos marcaram presença na maior feira latino-americana voltada para o setor gráfico. As caravanas organizadas pelo Sindigraf-RS facilitaram a participação de muitos dirigentes e colaboradores de gráficas gaúchas

**A**s previsões otimistas acertaram em cheio. A ExpoPrint Latin América 2010, realizada de 23 a 29 de junho, em São Paulo, demonstrou a capacidade de recuperação do setor gráfico latino em relação à crise que o atingiu há dois anos. Foram sete dias que movimentaram mais de US\$ 300 milhões em negócios e possibilitaram a troca de conhecimentos, atualizações e contatos para futuros investimentos. Segundo dados da assessoria de comunicação da ExpoPrint 2010, mais de 35 mil pessoas visitaram a feira que ocupou uma área de 28 mil m<sup>2</sup>, divididos entre 5 pavilhões, abrigando estandes de aproximadamente 500 marcas de produtos gráficos. A feira repercutiu muito do que foi apresentado na Drupa 2008, considerado o

maior evento do segmento no mundo, realizado a cada quatro anos em Düsseldorf, na Alemanha. Assim, quem não pôde ir à Europa, acabou conferindo as novidades da indústria gráfica mundial na capital paulista.

## Do Rio Grande do Sul a São Paulo

O Sindigraf-RS organizou duas caravanas para levar gaúchos até a ExpoPrint 2010. Uma terrestre, que contabilizou 34 representantes de 13 empresas, e outra aérea, que reuniu 53 participantes de 30 empreendimentos gráficos. A iniciativa objetivou possibilitar aos empresários e colaboradores de gráficas associadas e afiliadas uma atualização em grupo, proporcionando troca de ideias, além de facilitar o acesso a eventos de

porte, como a Expoprint, que, por vezes, passa ao largo dos planos do empresariado. Rogério Melo da Rosa, proprietário da Home Artes Gráficas, com sede em Santa Maria, um dos integrantes da caravana aérea, definiu a experiência como “muito proveitosa”. “A iniciativa do Sindigraf-RS foi excelente e de grande valia. De outra forma, não teríamos como ir. Além de ser longe, tu não encontras motivação em viajar sozinho. Assim, quando vamos com pessoas mais experientes, elas acabam por orientar e ajudar. Achei totalmente válida”, afirma. A variedade de produtos à mostra na feira, que apresentou as tendências do mercado gráfico, a inovação e as oportunidades de negócios, impressionaram Rosa: “O que mais chamou atenção foram os lançamentos de equipamentos. Resolvi prestigiar a feira para ver como está se movendo (principalmente) o segmento digital. Conheci fornecedores, fiz contatos e entreguei cartões. Agora, depois da feira, é que a gente vai negociar”. A mesma opinião e parte das impressões de Rosa são compartilhadas por Cristiano Minatto, que atua como Cortador na Triângulo Gráfica e Editora, e acompanhou a caravana terrestre. Segundo ele, o que mais o atraiu foram as novidades expostas nos estandes. “Eu fui buscar informações sobre guilhotinas e esclarecer dúvidas. Mas acabei consultando, também, fornecedores de papel e realizei alguns contatos.” Para Minatto, a iniciativa do Sindigraf-RS foi nota dez!



Caravana terrestre reuniu 34 representantes de 13 empresas



Já a caravana aérea contou 53 participantes de 30 gráficas

# Regime tributário: escolha sob medida

Apesar de o Simples Nacional ser a melhor opção para as micro e pequenas empresas, grande maioria no universo do setor gráfico, outras alternativas como Lucro Real e Lucro Presumido também devem ser avaliadas

**O** tema tributação ainda gera muitas dúvidas aos empresários, principalmente para empreendedores de micro e pequenos negócios. Justamente por ser uma questão complexa, requer atenção por parte do gestor a fim de não comprometer a saúde financeira da gráfica e levá-la a ter problemas futuros com o “leão”. É fundamental refletir sobre as vantagens e desvantagens dos três sistemas tributários existentes na legislação brasileira: Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido. Cada um possui suas singularidades e a opção deve levar em conta o perfil



da empresa. Este estudo minucioso pode significar economia. De acordo com Eduardo Plastina, advogado tributarista e consultor jurídico do Sindigraf-RS, a escolha do regime tributário passa primeiro pela avaliação do negócio, sobretudo

do pelo exame do fluxo de matérias-primas, do volume de utilização de mão de obra e do faturamento mensal. “Embora para quem fatura menos que R\$ 2,4 milhões anuais a melhor forma de tributação seja normalmente o Simples Nacional, a verdade é que algumas peculiaridades da empresa podem fazer com que o Lucro Presumido ou o Lucro Real tornem-se alternativas mais adequadas, em virtude da possibilidade de recuperação de custos com matérias-primas que os respectivos regimes permitem”, explica Plastina. Ele resalta, porém, que não há fórmulas infalíveis e aplicáveis de modo automatizado, sendo fundamental examinar, antes da tomada de decisão, os pormenores que permeiam a gráfica: “Muitas vezes a solução perfeita para um determinado empreendimento não é para o outro”.

Em função da elevada carga de tributos do país e da complexidade da lei que versa a respeito do assunto, o planejamento tributário, o assessoramento técnico e avaliações periódicas figuram como uma boa saída para o empresário não se perder e acabar pagando mais imposto. “Atualmente, a gestão tributária consiste em um diferencial competitivo concreto para estabelecimentos de qualquer setor da economia. Por isso, o aconselhável é o empresário se manter atualizado nas mudanças e oportunidades da legislação, como forma de proteger o seu negócio e patrimônio”, orienta Plastina.

## Bê-à-Bá da tributação

No Brasil, atualmente existem três formas de enquadramento para pagar os impostos – o lucro real, o lucro presumido e o Simples Nacional. Conheça cada um!

- **Lucro Real:** Uma das formas de apuração do IRPJ e da CSLL, em que estes tributos são calculados com base no lucro líquido do período de apuração, ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação fiscal.
- **Lucro Presumido:** O lucro presumido também é uma das formas de apuração do IRPJ e CSLL calculados com base num percentual estabelecido sobre a receita bruta total, isto é, a receita bruta de vendas somada aos ganhos de capital e aos demais resultados positivos decorrentes de receitas não compreendidas na atividade, independentemente da existência de efetivo lucro.
- **O Simples Nacional:** Consiste em um regime tributário diferenciado e simplificado, aplicável às microempresas e às empresas de pequeno porte, em que ocorre a apuração e recolhimento de impostos e contribuições da União, dos Estados e dos Municípios mediante regime único de arrecadação.



# Persistência e dedicação

A experiência tende a ser um grande diferencial no mercado. Assim nasceu a Gráfica Solidus. Vindo de São Lourenço do Sul, Gilberto Bammann chegou em Porto Alegre em 1978. Mesmo sem conhecer muito bem o ramo gráfico, foi convidado pelo irmão, Leomar Bammann, para gerenciar junto a outros três sócios a Impa Artes Gráficas, fundada um ano antes. A empresa começou priorizando a produção de impressos padronizados para a rede hospitalar, mas, com a fraca demanda, passou a imprimir todos os tipos de formulários. Gilberto acabou substituindo Leomar na sociedade. Em 2000, ao sentir que o mercado

gráfico estava ficando mais competitivo, em virtude da forte inovação em equipamentos, Bammann decidiu montar o próprio negócio. “A Solidus começou com 22 anos de experiência”, afirma o empresário, em uma referência ao conhecimento adquirido na Impa. No início, ele ainda seguiu tocando ambas as empresas, e o tempo lhe mostrou que tinha de optar por uma delas. “Depois de seis anos, tive que definir. E como na IMPA sempre trabalhamos em clima de união, não foi difícil acertarmos a compra e continuarmos juntos. Assim, desloquei toda a Solidus da avenida Cristóvão Colombo para o prédio da Impa, que fica na avenida Antônio



de Carvalho.” A empresa atende principalmente os segmentos comercial, de material para escritório e promocional, composto por flyers, cartazes e revistas. A Solidus apresenta um crescimento que permite investir em novos equipamentos e tem como diferencial, um atendimento personalizado aos seus clientes, priorizando a qualidade e o prazo de entrega. Orgulho de Bammann, que vê a indústria gráfica como uma grande família.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para [sindigraf@tematica-rs.com.br](mailto:sindigraf@tematica-rs.com.br).

## Agenda fiscal – Julho de 2010

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 06/2010	5/7	Simples Nacional	Faturamento 06/2010	20/7
Salário	Folha de pagamento 06/2010	6/7	SIMEI	Faturamento 06/2010	20/7
FGTS	Folha de pagamento 06/2010	7/7	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 06/2010	21/7
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 06/2010	7/7	DCTF-Mensal	Mês 05/2010	21/7
DACON - Mensal	Mês 05/2010	7/7	ICMS - Substituição Tributária	Diferença Alíquota	23/7
ISSQN	Prestação de Serviços 06/2010	12/7	IOF	2º decênio 07/2010	23/7
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	12/7	COFINS	Faturamento 06/2010	23/7
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 06/2010	12/7	PIS	Faturamento 06/2010	23/7
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 06/2010	12/7	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/07 15/07/2010	30/7
IOF	1º decênio 07/2010	14/7	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 06/2010	30/7
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/06 a 30/06/2010	15/7	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 06/2010	30/7
Sintegra	Mês 06/2010	15/7	Imposto de Renda S/Lucro	2º Trimestre 2010	30/7
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/7	Contribuição Social S/Lucro	2º Trimestre 2010	30/7
Previdência Social	Folha de pagamento 06/2010	20/7	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 06/2010	30/7
Imp. de Renda na Fonte	Mês 06/2010	20/7	REFIS/PAES	Faturamento 06/2010	30/7
Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	20/7	Parcelamento Lei 11.941	Pgto SRF, PGFN E INSS	30/7
PAEX	Parcela INSS MP303/2006	20/7	I.R.PF	Pgto 4ª quota	30/7
PAES	Parcela INSS Lei. 10.684/2003	20/7			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

## EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação

Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303

[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br) – [www.abigraf-rs.com.br](http://www.abigraf-rs.com.br)

[sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br](mailto:sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br)

[abigraf-rs@abigraf-rs.com.br](mailto:abigraf-rs@abigraf-rs.com.br)

O papel deste informativo é proveniente de árvores de florestamento.

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Vice-presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Murilo Lima Trindade

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Eloi Santos de Farias

1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Luiz Carlos P. Gasperini

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba



Produção e Execução: Temática Publicações

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Patricia Campello

Textos: Patricia Campello e Thiago Tieze

Revisão: [www.pos-texto.com.br](http://www.pos-texto.com.br)

Edição de Arte: Leandro Kuhn

Pré-impressão – CTP e Impressão: ANS

Fotos da posse do presidente: Marcelo Minuzzo

Tiragem: 2.200 exemplares



# A agenda de um produtor gráfico.



**Simplifique.** Tenha todos os acabamentos gráficos em **um só local.**



Verniz U.V., Termolaminações, Plastificações, Hot Stamping, Verniz Tecnogloss, Fotolito, Relevo Seco, Verniz B.A., Facas a Laser, Corte e Vinco, Verniz Texturizado, Tratamento Corona, Clichês de Zinco.



**TECNOFACAS**  
Soluções em Acabamentos Gráficos